

15 FEV 1987

O GLOBO

Econ - Brasil



Furtado encontra Montoro no Instituto Latino-Americano

Furtado diz que após a maior inflação da História 'tudo voltará aos eixos'

SÃO PAULO — O Ministro da Cultura, economista Celso Furtado, disse ontem que o índice oficial de inflação — 16,82 por cento, o maior da História do País — já era esperado e deu uma demonstração de otimismo:

— Daqui para a frente, as coisas voltarão a entrar nos eixos.

A deformação decorreu, de acordo com Furtado, do longo processo de congelamento de preços nunca feito antes no Brasil. "Se voltarmos à história, iremos observar que aconteceu exatamente isso nos Estados Unidos após a Segunda Guerra Mundial, quando descongelaram os preços".

Celso Furtado não concorda com as opiniões de lideranças do PFL e PTB, segundo as quais o PMDB não está apoiando como deveria o Governo Sarney:

— Ao contrário, o partido sabe perfeitamente que teremos que vencer essas tur-

bulências unidos.

O Senador Severo Gomes (PMDB-SP) considerou que a crise não é institucional e que o desejo do Governo é o de fortalecer as instituições exatamente como estão hoje. Arredio às perguntas sobre a situação econômica do País, o Senador e empresário lembrou apenas que o Presidente Sarney tem afirmado que a recessão não é o seu objetivo.

Já o Deputado federal José Serra (PMDB-SP) preferiu comparar o atual índice de inflação ao do ano passado, no mesmo período, observando que qualquer tendência só poderá ser medida nos próximos quatro meses. A seu ver, está afastada a hipótese de uma hiperinflação.

— Se a política monetária não está descontrolada, não poderá haver, em hipótese alguma, uma hiperinflação — garantiu o Deputado e economista.